

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM SEQUELAS
DE ENCEFALITE AUTO-IMUNE DO TIPO ANTICORPO ANTI-NMDA: ESTUDO DE CASO**

Hellen Karolynne Silva Pinheiro¹
Larissa do Carmo Caldas¹
Edilayne Fernanda Rabêlo dos Anjos¹
Ana Izabel Costa Ferreira¹
Cintia Harumi Rodrigues Horita¹
Luana Rodrigues de Lima²
Paula Cristina Oliveira Sousa²

1-Discentes do 8º período do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Terezinha.

2-Docentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Terezinha.

Introdução: A encefalite anti-NMDA é uma síndrome neuropsiquiátrica considerada autoimune, uma vez que apresenta autoanticorpos no soro ou no líquido cefalorraquidiano (LCR), dirigidos contra um epítipo localizado no domínio extracelular do receptor NMDA. De acordo com a literatura, os primeiros sintomas identificados são geralmente as mudanças comportamentais e agitação, convulsões, comprometimento da fala e transtornos de movimento tais como distonia, discinesia orofacial e coreia. Até o momento há apenas quatro casos diagnosticados no Brasil. Devido às lesões no cérebro causadas pela infecção, os pacientes necessitam de tratamento das sequelas subsequentes. Destaca-se então a importância da Fisioterapia na reabilitação desses pacientes e quanto mais precoce o início do tratamento, melhor o prognóstico. **Objetivo:** descrever as condutas fisioterapêuticas em paciente com sequelas de encefalite auto-imune do tipo anti-NMDA. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caso com paciente do sexo feminino que teve encefalite há dois anos e foi atendida no setor de fisioterapia neurológica da Clínica Escola Santa Edwiges – APAE/CEST nos meses de Setembro e Outubro de 2013. Para a coleta de dados foi utilizada a ficha de avaliação fisioterapêutica do setor adulto da Clínica Escola e a Escala de Medida de Independência Funcional – MIF. No tratamento utilizou-se técnicas de cinesioterapia, mobilizações articulares, método Bobath, propriocepção e treino de marcha. **Resultados:** a paciente respondeu de forma satisfatória ao tratamento, evoluindo com melhora da coordenação motora, do controle de tronco, melhor controle de MMSS e MMII, além de abandonar a cadeira de rodas e progredir para marcha independente. **Conclusão:** o protocolo utilizado mostrou-se eficaz para a paciente em questão, o que reforça a importância da fisioterapia em pacientes com lesões neurológicas.

Palavras-chave: Encefalite auto-imune anti-NMDA. Fisioterapia neurológica. Lesões neurológicas.